

ANAIIS

V Seminário Regional - Docência na educação básica:
perspectiva da formação e prática pedagógica

2024



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ





V SEMINÁRIO REGIONAL

**DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E
PRÁTICA PEDAGÓGICA**

03 de outubro de 2024

V Seminário Regional
Docência na educação básica: perspectiva da formação e
prática pedagógica

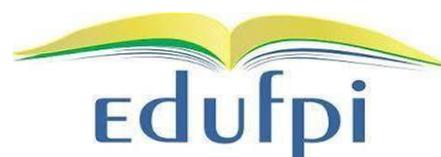
Mirtes Gonçalves Honório
Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva

(Organizadoras)

ANAIS

Teresina, Piauí, Brasil
2024

ISSN 2504-5076





V SEMINÁRIO REGIONAL

**DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E
PRÁTICA PEDAGÓGICA**

03 de outubro de 2024

(Organizadoras)

**Francisca de Lourdes dos S. Leal e Silva
Mirtes Gonçalves Honório**

V Seminário Regional
Docência na educação básica: perspectiva da formação e
prática pedagógica





V SEMINÁRIO REGIONAL

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

03 de outubro de 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ



Reitor

Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor

Viriato Campelo

Superintendente de Comunicação Social

Samantha Viana Castelo Branco Rocha Carvalho

Diretor da EDUFPI

Cleber de Deus Pereira da Silva

EDUFPI - Conselho Editorial

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Cleber Ranieri Ribas de Almeida

Gustavo Fortes Said

Nelson Juliano Cardoso Matos

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

Wilson Seraine da Silva Filho

Normatização

Edilson de Sousa Fontenele

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação
Serviço de Representação da Informação

A532 Anais V Seminário Regional Docência na educação básica :
perspectiva da formação e prática pedagógica / organização,
Mirtes Gonçalves Honório e Francisca de Lourdes dos S.
Leal e Silva. - Teresina : EDUFPI, 2024.
60 p.

ISSN 2504-5076

1. Prática pedagógica. 2. Docência. 3. Educação básica.
I. Honório, Mirtes Gonçalves. II. Silva, Francisca de Lourdes dos
S. Leal e.

CDD: 370.71

Bibliotecário: Hernandes Andrade Silva – CRB-3/936



Editora da Universidade Federal do Piauí – EDUFPI
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella
CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI – Brasil



b



V SEMINÁRIO REGIONAL

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

03 de outubro de 2024

COMITÊ CIENTÍFICO

Profa. Dra. Mirtes Gonçalves Honório - UFPI

Profa. Dra. Francisca de Lourdes dos S. Leal e Silva -UFPI

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhedo - UFPI

Profa. Dra. Maria do Socorro Leal Lopes - UFPI

Profa. Dra. Vilmar Aires dos Santos – UFPI

Profa. Dra. Girliany Santiago Soares – UFRN

MONITORAS

Jeovana Camily de Brito Gomes

Mylenna Maria Cardoso Pacífico de Jesus

Anais do V Seminário Regional

Docência na educação básica: perspectiva da formação e prática pedagógica

Teresina, Piauí, Brasil



V SEMINÁRIO REGIONAL

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

03 de outubro de 2024

ORGANIZADORAS

MIRTES GONÇALVES HONÓRIO

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Especialista em Ensino pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Especialista em Avaliação Educacional pela Universidade de Brasília- UnB, Licenciada em Pedagogia e Orientação Educacional pela Universidade Federal do Piauí- UFPI. Tem publicações na área de Educação com ênfase na formação de professores, avaliação e prática educativa. Atualmente é Professora Associada do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino-DMTE, do Centro de Ciências da Educação-CCE, da Universidade Federal do Piauí-UFPI. É líder de grupo no CNPQ, coordenadora do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Formação de professores e Práticas Educativas- NEFORPE, integrante do Conselho Municipal de Educação do município de Teresina-PI. Tem Experiência na Educação Básica e no Ensino Superior. Pesquisa temáticas relacionadas à formação de professores, avaliação e práticas educativas. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8567-4845>.

FRANCISCA DE LOURDES DOS SANTOS LEAL E SILVA

Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (1990) e mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (2002) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo - USP (2020). Atualmente é efetiva da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação de Adultos, atuando principalmente nos seguintes temas: alfabetização, prática pedagógica, educação de jovens e adultos, formação de professores e saberes docentes. Tem ministrado as disciplinas Estágio Supervisionado III, Estágio Supervisionado IV, Alfabetização e Letramento para o curso de Pedagogia e Didática Geral para todas as Licenciaturas. Atualmente ministra as disciplinas Alfabetização e Letramento e Didática.



V SEMINÁRIO REGIONAL

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

03 de outubro de 2024

APRESENTAÇÃO

Esta publicação apresenta os resumos simples e expandidos submetidos, avaliados e aprovados pelo Comitê Científico do seminário integrador regional, ocorrido em 03/10/2024 na cidade de Teresina-PI.

O Núcleo de Estudos Pesquisa e Extensão sobre Formação de Professores e Prática Educativa – NEFORPE, ao assumir o compromisso de realizar o V Seminário Integrador Regional “Docência na Educação Básica: perspectiva da formação e prática pedagógica”, ofereceu aos professores do ensino superior e da Educação Básica, gestores, estudantes dos cursos de licenciaturas um espaço de socialização da produção científica nessa área da atividade humana.

O evento ocorreu no dia 03 de outubro de 2024 com intuito de propiciar um espaço de análise das questões relativas a docência na Educação Básica, considerando a ciência como locus de discussões sobre as possibilidades de produção e comunicação de conhecimentos científicos sobre a realidade contemporânea.

Este seminário encerra um Projeto de Extensão desenvolvido por meio de quatro oficinas: Leitura e escrita o fazer docente na alfabetização; Planejamento didático como práxis; Avaliação escolar: diálogo entre ensino e aprendizagem; Gestão escolar algumas reflexões; organizado e desenvolvidos pelos membros do NEFORPE/CCE/UFPI, e constituiu-se em um evento acadêmico com a finalidade de oportunizar reflexões, aprofundamento teórico e compartilhamento de experiências.

Para a produção destes Anais do V Seminário Integrador Regional buscamos realizar uma leitura criteriosa de todos os trabalhos aprovados e montamos a sua estrutura a partir das duas modalidades propostas, resumo simples e resumo expandido que foram socializados em salas interativas virtuais utilizando-se a plataforma google meet.

Esperamos que a leitura desses trabalhos e as reflexões empreendidas nos espaços virtuais de discussão e debate que ocorreram no dia 03 de outubro de 2024, por meio das comunicações orais possam nos aproximar ainda mais enquanto estudantes e/ou profissionais que veem o ato de ensinar sempre um ato de aprender, e momentos como estes nos fazem crescer e contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico-científico, principalmente em



V SEMINÁRIO REGIONAL

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

03 de outubro de 2024

torno das questões que ainda nos desafiam neste campo da formação e da prática de professores da Educação Básica.

As organizadoras destes Anais esclarecem que o teor, análises de dados e concepções apresentados nos trabalhos são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tenham uma boa leitura!

As organizadoras

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO MANHÃ E TARDE

03 / OUTUBRO / 2024

TURNO HORÁRIO	Sala remota	Apresentação de trabalhos e respectivos autores	Link do google meet para acesso a sala/ Coordenação da sala
MANHÃ			
Manhã 8h às 10h30	Sala 01	<p>Trabalho 01: Concepções e práticas de avaliação de professoras alfabetizadoras: um estudo de caso Autores: Isadora Maria Oliveira Cunha Mirtes Gonçalves Honório</p> <p>Trabalho 02: Avaliação da aprendizagem e sua influência no processo de alfabetização Autores: Lohanne Maria Bezerra Silva Mirtes Gonçalves Honório</p> <p>Trabalho 03: Reflexões sobre a prática docente e a produção de conhecimento Autores: Victor Manoel de Almeida Marques Ana Beatriz de Souza Andrade</p> <p>Trabalho 04: Prática docente na educação infantil: um estudo sobre a utilização de atividades de consciência fonológica Autores: Jeovana Camilly de Brito Gomes Francisca de Lourdes dos S. Leal e Silva</p> <p>Trabalho 05: O lúdico na educação infantil: reflexões sobre a ação docente Autores: Érica Sayane Araújo Silva Francisca de Lourdes dos S. Leal e Silva</p> <p>Trabalho 06: Práticas alfabetizadoras: leitura e escrita entre professora e crianças Autores: Gleidicélia Samara Sousa de Alencar Francisca de Lourdes dos S. Leal e Silva</p> <p>Trabalho 07: Prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental: alfabetismo ou analfabetismo funcional? Autores: Emanoelly Vitória Coimbra Nunes Francisca de Lourdes dos S. Leal e Silva</p> <p>Trabalho 08: Concepções de avaliação da aprendizagem nos TCCs do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPI- 2019/2023 Autores: Wenderson Leonardo Mendes Rodrigues Mirtes Gonçalves Honório</p>	<p>COORDENADORAS: Profa. Dra. Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva Profa. Dra. Vilmar Aires dos Santos</p> <p>MONITORIA Mylenna Maria Cardoso P. de Jesus</p> <p>LINK GOOGLE MEET http://meet.google.com/tgg-ocux-vqc</p>



V SEMINÁRIO REGIONAL

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

03 de outubro de 2024

03 / OUTUBRO / 2024			
TURNO HORÁRIO	Sala remota	Apresentação de trabalhos e respectivos autores	Link do google meet para acesso a sala/ Coordenação da sala
TARDE			
Tarde 15h às 17h	Sala 02	<p>Trabalho 01: Reflexões sobre o planejamento da prática docente nos anos iniciais Autores: Ana Maria de Sousa Mirtes Gonçalves Honório</p> <p>Trabalho 02: Um estudo da gestão escolar na escola Presidente Castelo branco em Nova Cruz/RN (2020/2021) Autores: Maria de Lourdes Matias Girliany Santiago Soares</p> <p>Trabalho 03: Atuação da caixa escolar em instituição com gestão democrática Autores: Clemente Roberto da Silva Neto Diego Francis Soares da Silva Girliany Santiago Soares João Victor Silva de Melo Rafaela dos Santos Silva</p> <p>Trabalho 04: Histórias em quadrinhos e a representatividade de mulheres Negras: o protagonismo feminino e suas implicações sociais Autores: Maria Alcidene Cardoso de Macedo Passos Robson Carlos da Silva Heraldo Aparecido Silva</p> <p>Trabalho 05: A avaliação da aprendizagem na educação infantil Autores: Mylenna Maria Cardoso Pacífico de Jesus Mirtes Gonçalves Honório</p> <p>Trabalho 06: Leitura literária no contexto da alfabetização e letramento: contribuições e desafios Autores: Laysa Vitória Araújo Silva Francisca de Lourdes dos S. Leal e Silva</p> <p>Trabalho 07: Lúdico na Educação Infantil: um olhar para os processos de ensino e de aprendizagem Autores: Gabriela Rodrigues Sampaio Francisca de Lourdes dos S. Leal e Silva</p> <p>Trabalho 08: Inclusão social: impacto da pobreza nos anos iniciais do ensino fundamental Autores: Francisca Luana Alves da Silva Maria do Socorro Leal Lopes</p> <p>Trabalho 09: O papel transformador do projeto político pedagógico: Uma análise da escola municipal Otto de Brito</p>	<p>COORDENADORA: Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo</p> <p>MONITORIA Jeovana Camilly de Brito Gomes</p> <p>LINK GOOGLE MEET link: https://meet.google.com/tgg-ocux-vqc</p>



V SEMINÁRIO REGIONAL

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

03 de outubro de 2024

		<p>Guerra Autor: Lucas Pinheiro Ferreira Trabalho 10: Presença do caixa escolar como ferramenta de gestão educacional pública: um estudo observacional. Autores: Sergio Balbino da Silva Edenison José de Jesus Santana Girliany Santiago Soares</p> <p>Trabalho 11: Eleição de diretores: estudo de caso na escola professora Zuleide Fernandes de Macêdo e Silva em Natal/RN Autores: David Isaias de Souza Janaina Fernandes Pinheiro Maria Jesuína da Cruz Pereira Michelly Tavares da Silva Lima Rikelner Mateus de Melo Costa Girliany Santiago Soares</p> <p>Trabalho 12: Brincar e estuda: os jogos como alternativas didáticas para aprender brincando na educação infantil Autores: Islene Beatriz de Freitas Gomes Francisca de Lourdes dos S. Leal e Silva</p>	
--	--	--	--

SUMÁRIO

I – RESUMOS EXPANDIDOS.....	21
REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO.....	14
<i>Victor Manoel de Almeida Marques</i>	
<i>Ana Beatriz de Souza Andrade</i>	
Lúdico na educação infantil: um olhar para os processos de ensino e de aprendizagem	
<i>Gabriela Rodrigues Sampaio</i>	
<i>Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva</i>	
LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	19
<i>Gabriela Rodrigues Sampaio</i>	
<i>Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva</i>	
<i>Profa. Dra. da Universidade Federal do Piauí</i>	
O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A AÇÃO DOCENTE.....	22
<i>Érica Sayane Araújo Silva</i>	
<i>Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva</i>	
INCLUSÃO SOCIAL: IMPACTO DA POBREZA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	26
<i>Francisca Luana Alves da Silva</i>	
<i>Maria do Socorro Leal e Silva</i>	
O PAPEL TRANSFORMADOR DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UMA ANÁLISE DA ESCOLA MUNICIPAL OTTO DE BRITO GUERRA.....	31
<i>Lucas Pinheiro Ferreira</i>	
PRESENÇA DO CAIXA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EDUCACIONAL PÚBLICA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL.....	34
<i>Sergio Balbino da Silva</i>	
<i>Edenilson José de Jesus Santana</i>	
<i>Girliany Santiago Soares</i>	
ELEIÇÃO DE DIRETORES: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA PROFESSORA ZULEIDE FERNANDES DE MACÊDO E SILVA EM NATAL/RN.....	34
<i>David Isaias de Souza</i>	
<i>Janaina Fernandes Pinheiro</i>	
<i>Maria Jesuína da Cruz Pereira</i>	



V SEMINÁRIO REGIONAL

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

03 de outubro de 2024

Michelly Tavares da Silva Lima
Rikelner Mateus de Melo Costa
Girliany Santiago Soares

II – RESUMOS SIMPLES 42

LEITURA LITERÁRIA NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS 43

Laysa Vitória Araújo Silva
Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva

ATUAÇÃO DA CAIXA ESCOLAR EM INSTITUIÇÃO COM GESTÃO DEMOCRÁTICA..... 44

Clemente Roberto da Silva Neto
Diego Francis Soares da Silva
Girliany Santiago Soares
João Victor Silva de Melo
Rafaela dos Santos Silva

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E A REPRESENTATIVIDADE DE MULHERES NEGRAS: O PROTAGONISMO FEMININO E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS 45

Maria Alcidene Cardoso de Macedo Passos
Robson Carlos da Silva
Heraldo Aparecido Silva

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO..... 46

Mylenna Maria Cardoso Pacífico de Jesus
Mirtes Gonçalves Honório

UM ESTUDO DA GESTÃO ESCOLAR NA ESCOLA PRESIDENTECASTELO BRANCO EM NOVA CRUZ/RN (2020/2021) 47

Maria de Lourdes Matias
Girliany Santiago Soares

PRÁTICAS ALFABETIZADORAS: LEITURA E ESCRITA ENTRE PROFESSORA E CRIANÇAS 48

Gleidicélia Samara Sousa de Alencar
Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva

PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ALFABETISMO OU ANALFABETISMO FUNCIONAL?..... 49

Emanoelly Vitória Coimbra Nunes
Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva



V SEMINÁRIO REGIONAL

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

03 de outubro de 2024

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS: UM ESTUDO DE CASO.....	50
<i>Isadora Maria Oliveira Cunha</i>	
<i>Mirtes Gonçalves Honório</i>	
PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA	51
<i>Jeovana Camilly de Brito Gomes</i>	
<i>Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva</i>	
BRINCAR E ESTUDAR: OS JOGOS COMO ALTERNATIVAS DIDÁTICAS PARA APRENDER BRINCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	52
<i>Islene Beatriz de Freitas Gomes</i>	
<i>Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva</i>	
REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE	53
<i>Ana Maria de Sousa</i>	
<i>Mirtes Gonçalves Honório</i>	
CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS TCCS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA.....	54
<i>Wenderson Leonardo Mendes Rodrigues</i>	
<i>Mirtes Gonçalves Honório</i>	
APÊNDICES	55
TEMPLATE – RESUMO SIMPLES	56
TEMPLATE - RESUMO EXPANDIDO.....	57



V SEMINÁRIO REGIONAL

**DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E
PRÁTICA PEDAGÓGICA**

03 de outubro de 2024

I – RESUMOS EXPANDIDOS



V SEMINÁRIO REGIONAL
**DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E
PRÁTICA PEDAGÓGICA**
**REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A PRODUÇÃO DE
CONHECIMENTO**

03 de outubro de 2024

*Victor Manoel de Almeida Marques
Licenciado em Pedagogia – UFPI*

*Ana Beatriz de Souza Andrade
Especialista em Docência no Ensino Superior - FAEME*

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, no contexto educacional, o papel do professor foi compreendido apenas como o de transmissor de conhecimentos, caracterizado por uma prática não reflexiva. No entanto, ao longo dos anos, esse papel passou a ser ressignificado, ganhando novos enfoques no campo da educação. Hoje, o professor é visto não apenas como um mediador de conteúdos, mas como um agente que reconhece a importância de um ensino pautado na reflexão crítica e na prática investigativa, capaz de promover transformações no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, Schon (2000) reforça essa perspectiva ao destacar que o profissional que atua na área educacional não se limita à aplicação de conhecimentos teóricos, mas adota uma postura indagadora e analítica sobre a própria prática, buscando adaptá-la às demandas e desafios do contexto pedagógico. Nóvoa (1992) argumenta que o professor que usa a dialética como metodologia fundamental para sua sala de aula, é aquele que aprende fazendo e refletindo, atuando como um pesquisador da sua própria prática. Isso implica lidar com as complexidades do contexto escolar, promovendo uma educação mais contextualizada e relevante.

Dessa forma, o docente pesquisador adota uma postura crítica de questionamento e investigação sobre o seu fazer pedagógico. Ele articula teoria e prática para propor metodologias mais significativas que atendam às necessidades dos alunos. No entanto, para discutirmos sobre a prática docente é preciso elucidar a partir de Silva (2023), sobre a distinção entre três termos frequentemente utilizados, cada um com suas características específicas: prática educativa, prática pedagógica e prática docente. As duas últimas podem ser consideradas formas da prática educativa, a qual possui um caráter mais amplo e genérico. A prática educativa é entendida como um tipo de ação social intencional, presente em todas as sociedades e integrada à vida cotidiana, sendo, portanto, multidimensional. Por outro lado, a prática

pedagógica refere-se a ações sociais que buscam a implementação de processos pedagógicos estruturados para atender às demandas educacionais. Essa prática é essencial para garantir que os objetivos de ensino sejam alcançados de maneira eficaz. Já a prática docente se relaciona ao conjunto de saberes e habilidades técnicas que capacitam o educador a atuar de forma competente em sala de aula, envolvendo tanto o domínio de conteúdos quanto a habilidade de gerir o ambiente escolar e interagir com os alunos. Esta última, por sua vez, é o eixo central que conecta teoria e prática, garantindo que o conhecimento seja transmitido de maneira significativa e envolvente para o educando, garantindo sua aprendizagem.

Destarte, essa compreensão amplia as possibilidades de atuação do educador, reforçando a importância de uma formação contínua e adaptativa, que leve em conta as diversidades presentes nas salas de aula. Logo, a prática docente será discutida neste estudo de forma a ressaltar sua significância para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, onde o foco é a formação de um sujeito ativo socialmente e com o olhar voltado aos problemas sociais da comunidade em que está inserido.

Nesse viés, Tardif (2014) defende que essa prática não deve ser vista apenas como a aplicação de técnicas, mas como um processo complexo que envolve decisões constantes, interpretações e adaptações às realidades do contexto educacional. Na Educação Básica, essa postura investigativa permite que o educador analise criticamente sua atuação, identifique desafios e busque soluções que se adequem ao contexto escolar, contribuindo, assim, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Mediante o exposto, o presente estudo tem como objetivo geral compreender como a prática do professor pesquisador influencia no desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais efetivas e significativas na Educação Básica. Especificamente, busca-se: identificar as estratégias reflexivas adotadas pelos docentes no planejamento e execução das atividades pedagógicas; analisar as práticas de pesquisa realizadas pelos professores no cotidiano escolar e seu impacto no processo de ensino; evidenciar como a postura investigativa contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e democrático. Assim, entender o professor como pesquisador é fundamental para construir estratégias pedagógicas que respondam às demandas de uma sociedade em constante mudança. Dessa forma, a pesquisa realizada pelo próprio professor se configura como um instrumento fundamental para a valorização profissional e a promoção de uma educação mais inclusiva, significativa e alinhada às reais necessidades dos estudante

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Conforme Minayo et al. (2009), A pesquisa bibliográfica coloca em diálogo os anseios do pesquisador com os autores que fazem parte de seu campo de interesse. Esse esforço de análise e debate de ideias e pressupostos é realizado principalmente em bibliotecas, centros especializados e arquivos. Nesse contexto, trata-se de um confronto de caráter teórico, que não acontece diretamente entre o pesquisador e os atores sociais que vivenciam uma realidade específica dentro de um determinado contexto histórico e social.

O estudo foi realizado entre os meses de agosto e setembro de 2024, utilizando livros e publicações periódicas, em especial, artigos acadêmicos. Utilizamos as obras de Luckesi (2011), Nóvoa (1992), Saviani (2021), Schon (2000), Silva (2023) e Tardif (2014) para tratar sobre o conceito de formação de professores e práticas (docente, educativa e pedagógica). Em relação às publicações de artigos acadêmicos utilizamos dois bancos de dados eletrônicos, sendo eles: Google Scholar (Google Acadêmico) e Eletronic Library Online (SCIELO). Como descritores de busca, partimos das seguintes palavras-chave: “formação de professores”, “formação docente”, “saberes docentes” e seus respectivos correspondentes em inglês. Feito essa busca, dialogamos com os trabalhos e iniciamos a análise dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a literatura estudada, é possível observar que o professor quando adota uma postura de pesquisador, consegue transformar o seu modo de ensinar em algo prazeroso e dinâmico, uma vez que foge do tradicionalismo. Saviani (2011) afirma que o século XX registrou um crescimento considerável no setor educacional. Esse progresso quantitativo da educação demanda educadores muito mais preparados e habilitados, uma necessidade que impacta não apenas o Brasil, mas diversas nações em níveis variados. Além do saber específico de sua área de atuação, o docente precisa entender e refletir sobre sua prática, respeitando o elo entre teoria e prática. Essas duas formas de exigência de conhecimento resultaram em alguns desafios no processo de formação docente, fragmentando essas necessidades em dois modelos distintos de formação para educadores. O primeiro voltado para o domínio sobre o conteúdo

que ministra e o segundo sobre seu preparo acadêmico para atuar em sala de aula.

No entanto, entende-se que o professor deve constantemente buscar renovar-se diariamente a partir da aquisição de conhecimento. Pois de acordo com Luckesi (2011), é isso que gera sua capacidade de enfrentar os desafios educacionais. Logo, ao adotar uma postura investigativa, o docente não apenas aprofunda seu conhecimento específico, mas também reflete criticamente sobre sua metodologia, evitando utilizar instrumentos pedagógicos de forma tradicional, o que consequentemente levaria ao fracasso escolar do seu aprendiz.

CONCLUSÃO

Ao final desse ensaio, percebeu-se a formação de professores de forma contínua e continuada como um fator indispensável para atuação em sala de aula. Possibilitando uma prática reflexiva e dinâmica dentro da sala de aula para profissionais em formação ou que estão no exercício da profissão. Além disso, esse tipo de abordagem permite a adaptação de estratégias de ensino, tornando-o de fato relevante na formação integral do sujeito. Assim, ao vencer os desafios da sala de aula por meio da pesquisa e da reflexão contínua, o professor se torna um agente transformador no processo educacional, contribuindo para uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: componente do ato pedagógico. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, M. C. DE S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SAVIANI, Demerval. **Formação de professores no Brasil**: dilemas e perspectivas. Poésis Pedagógica. v.9, n.1, p.07-19, jan/ju, 2021.

SCHÖN, Donald A. *O professor reflexivo: como os profissionais pensam na ação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SILVA, Cshannaya Gomes da. **Reflexões sobre o papel da didática na formação docente**. 2023. 18f. Artigo (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Tocantins, Campus



V SEMINÁRIO REGIONAL

**DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E
PRÁTICA PEDAGÓGICA**

03 de outubro de 2024

de Miracema, Miracema do Tocantins, 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

*Gabriela Rodrigues Sampaio
Graduanda em Pedagogia/UFPI*

*Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva
Profa. Dra. da Universidade Federal do Piauí*

INTRODUÇÃO

No desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, principalmente na Educação Infantil, a ludicidade contribui significativamente na formação da criança, uma vez que o lúdico possibilita o desenvolvimento na maneira de pensar, imaginar e conhecer as diversidades, criando nas mesmas uma forma de atenção e autonomia.

O lúdico origina da palavra latina “ludus”, que quer dizer “jogo”, porém não se refere apenas ao jogar, inclui o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Santos (2002, p.12) “o lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento”.

De acordo com Ribeiro (2013, p.1) “o olhar sobre o lúdico não deve ser visto como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na infância”, o lúdico é um recurso relevante para aprendizagem das crianças, pois possibilita expressar-se com mais facilidade seus sentimentos e compartilhar conhecimentos.

As atividades lúdicas são primordiais para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. De acordo com Silva (2012, p.10) “As brincadeiras e os jogos são imprescindíveis no desenvolvimento da criança, tornando-se atividades adequadas no processo de ensino e na aprendizagem significativa dos conteúdos curriculares”.

No meu primeiro Estágio não obrigatório, foi perceptível o quanto a criança mergulha por inteiro na educação quando relacionamos as brincadeiras, por poucas vezes pude perceber isso, já que as atividades lúdicas não foram utilizadas na sala de aula com muita frequência. Percebi a necessidade da inserção de atividades lúdicas no dia-a-dia escolar, pois ao brincar a criança expressa seus sentimentos e pensamentos. A situação vivenciada despertou o interesse de ampliar os conhecimentos sobre a temática abordada.

De modo específico, o estudo objetiva: evidenciar a concepção de lúdico manifestada pelas professoras; identificar as atividades lúdicas utilizadas em sala de aula; descrever as estratégias metodológicas utilizadas pelas docentes para trabalhar com as atividades lúdicas e apontar a importância / contribuições das atividades lúdicas para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

METODOLOGIA

O estudo é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. A pesquisa será realizada em um Centro Municipal de Educação Integral – CMEI, de Teresina Piauí, tendo como participantes duas professoras da Educação Infantil e como instrumentos de produção de dados, a entrevista narrativa, e a observação da prática docente.

A análise das informações obtidas através da entrevista narrativa será realizada por meio da análise de conteúdo defendida por Bardin. Segundo (Bardin, 1977, p.38), “a análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. A análise de conteúdo defendida por Bardin (1977), é estruturada em três fases: pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Cada fase é caracterizada por procedimentos. A primeira, é a pré-análise (organização e preparação dos materiais); a segunda, é a exploração do material(codificação – verbo) e a terceira, o tratamento dos resultados (categorização – expressão).

RESULTADOS ESPERADOS

A ludicidade tem uma aliança com a Educação Infantil, pois possibilita uma interação entre as crianças. É nesse período da infância que é possível proporcionar por meio do lúdico a descoberta, a criatividade, o desenvolvimento de aprender brincando. O lúdico por ser um recurso abrangente, permite diversas formas de comunicação da criança com a sociedade, possibilitando a liberdade de expressão, ampliando seu conhecimento sobre si e o outro.

Os resultados esperados buscarão evidenciar que a ludicidade possibilita aos alunos a participação ativa no processo educacional, pois quando se brinca é despertado várias dimensões. Por meio das atividades lúdicas a criança poderá ter mais possibilidades de se

desenvolver, pois associam o brincar como parte desse processo aprendendo a lidar com as frustrações e construir pensamentos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 70. Ed. São Paulo. 2011.

Bacelar, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil**. Salvador: EDUFBA, 2009.

Dallabona, S. R; Mendes, S.M.S. **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar**. São Paulo, vol.1, n.4, p.107-112, jan-mar, 2004.

RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no processo de ensino – aprendizagem no desenvolvimento da infância**. 2013.

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A AÇÃO DOCENTE

*Érica Sayane Araújo Silva
Graduanda em Lic. Pedagogia*

*Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva
Profa. Dra. Universidade Federal do Piauí*

INTRODUÇÃO

Uma das fases mais importantes no desenvolvimento da criança é a infância, nela a construção do conhecimento acontece através da imaginação, do raciocínio e da criatividade. A brincadeira amplia as habilidades cognitivas, motoras e sociais das crianças. É uma das principais atividades lúdicas. Para tanto, faz-se necessário proporcionar momentos educativos mais prazerosos envolvendo brincadeiras, jogos e brinquedos, prezando sempre pela liberdade de expressão e imaginação das crianças.

Segundo Friedmann (2013) “é a partir do lúdico que a criança desenvolve suas capacidades de aplicar ações que estão relacionadas ao mundo real e ao fantástico.”

Para Kishimoto (2003), o brincar deve ser a atividade principal do cotidiano da criança, isso porque é um momento de dar a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo ao seu redor; de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade através de diferentes linguagens; de usar o corpo, os sentidos, os movimentos e de solucionar ou criar problemas.

Contudo, na minha experiência como estagiária em escolas públicas e particulares da Educação Infantil e como discente do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, pude observar, de modo geral, que os educadores inseridos no contexto escolar não conferem a devida importância ao aspecto lúdico a ser desenvolvido para e na criança.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa descritiva. Foi realizada em uma escola municipal de Teresina - Piauí, que oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental. Teve como participantes três professoras efetivas que atuam na Educação Infantil da referida escola e como instrumento de produção de dados a entrevista narrativa, que permitiu que as professoras compartilhassem suas experiências e práticas pedagógicas envolvendo atividades lúdicas. Os

dados foram transcritos e analisados à luz da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As participantes da pesquisa demonstraram uma compreensão sólida do conceito de lúdico e sua importância no processo de ensino-aprendizagem. Para as professoras, o lúdico vai além de um simples "passatempo" ou "recreação" e é visto como um elemento pedagógico fundamental que auxilia no desenvolvimento de diversas habilidades, como a criatividade, a socialização, a imaginação e o pensamento crítico.

As professoras indicaram que as atividades lúdicas mais comuns em suas práticas incluem jogos educativos, brincadeiras de faz de conta, contação de histórias e atividades que envolvem movimento, como danças e circuitos.

As professoras relataram que, para trabalhar de forma eficaz com o lúdico, é necessário planejamento cuidadoso e criatividade. Usa a brincadeira de "amarelinha" para ensinar números e promover a coordenação motora das crianças. A integração das atividades lúdicas com o conteúdo curricular é um ponto essencial para maximizar seu impacto no aprendizado.

Esses achados estão em consonância com a literatura que defende o brincar como um elemento central no desenvolvimento infantil, conforme apontado por autores como Vygotsky (1989) e Kishimoto (2003).

Apesar do reconhecimento dos benefícios das atividades lúdicas, as professoras também enfrentam desafios para sua implementação regular. Um dos principais problemas mencionados foi a resistência de alguns educadores e gestores, que ainda veem o lúdico como uma atividade "complementar" ao ensino, e não como uma estratégia central. Outro desafio significativo é a falta de formação específica para trabalhar com o lúdico. Embora as professoras possuam experiência e criatividade para desenvolver suas atividades, afirmaram que a formação inicial e continuada ainda é insuficiente para prepará-las adequadamente para lidar com todas as potencialidades do lúdico em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que as atividades lúdicas são amplamente reconhecidas pelas professoras como essenciais para o desenvolvimento das crianças, contribuindo para o

desenvolvimento cognitivo, social e emocional. As atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras e contação de histórias, são ferramentas fundamentais para despertar o interesse das crianças e promover um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e prazeroso. No entanto, o estudo também revelou a existência de desafios significativos que ainda limitam a plena integração do lúdico na prática pedagógica.

Por outro lado, os resultados também indicam que há uma visão ainda conservadora e restrita em relação ao uso do lúdico em algumas escolas. Muitos educadores e gestores enxergam as atividades lúdicas apenas como momentos de recreação ou "quebra de rotina", sem uma real valorização de seu potencial pedagógico. Além disso, a falta de infraestrutura e materiais adequados, especialmente em escolas públicas, foi apontada como um dos principais obstáculos para a implementação dessas práticas de forma consistente. Esses fatores sugerem que, apesar do reconhecimento teórico do valor do lúdico, na prática ainda existem barreiras estruturais e culturais que precisam ser superadas.

Outro aspecto crucial revelado pela pesquisa foi a necessidade de maior formação docente voltada para o uso do lúdico. As professoras afirmam que embora percebam os benefícios do lúdico, muitas vezes se sentem despreparadas para explorar todas as potencialidades dessa abordagem de maneira mais sistemática. A formação inicial e continuada ainda não oferece subsídios suficientes para capacitar os professores a planejar e aplicar atividades lúdicas de maneira integrada ao currículo escolar, o que reforça a necessidade de mudanças nos programas de formação em Pedagogia.

Assim, a pesquisa conclui que, para que o lúdico seja plenamente valorizado e incorporado às práticas pedagógicas na Educação Infantil, é necessário um esforço conjunto que envolve não apenas os professores, mas também as políticas educacionais e as instituições de ensino. Investimentos em infraestrutura e materiais pedagógicos, além de uma formação docente mais focada nas metodologias lúdicas, são essenciais para garantir que as atividades lúdicas sejam vistas e utilizadas como um recurso central no processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa também aponta a importância de novas investigações sobre a formação de professores e a implementação de políticas públicas que incentivem o uso do lúdico, especialmente em contextos escolares com recursos limitados. Em síntese, a pesquisa reafirma que o lúdico é um recurso pedagógico valioso, mas que seu potencial ainda é subaproveitado devido a fatores estruturais, culturais e formativos. A superação desses desafios exigirá um compromisso por parte de todos os atores envolvidos no processo educativo, de modo a criar

um ambiente onde as crianças possam aprender brincando, de forma mais efetiva e significativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo: Cortez, 2003.

LEAL, T; ALBUQUERQUE, E. e LEITE, T. Jogos: alternativas didáticas para brincar alfabetizando (ou alfabetizar brincando?). In: MORAIS, A. G.; ALBUQUERQUE, E.B.C e LEAL, T. F. Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Recife, PE: Autêntica, 2005.

FRIEDMANN, Adriana. Educação Infantil: A abordagem lúdica. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MENDES, Dallabona. A importância do lúdico na educação: uma reflexão sobre a ação docente. São Paulo: Editora Labore, 2010.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

INCLUSÃO SOCIAL: IMPACTO DA POBREZA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Francisca Luana Alves da Silva
Graduada em Lic. Pedagogia pela UFPI*

*Maria do Socorro Leal Lopes
Profa. Dra. da Universidade Federal do Piauí*

INTRODUÇÃO

A educação enfrenta diversos obstáculos em relação a desigualdade social existente, sendo a pobreza um fator que influencia nos resultados do processo educativo nas escolas. O presente trabalho teve como objetivo investigar os impactos da pobreza nos anos iniciais do ensino fundamental, pois é necessário lembrar que as famílias que vivem em situação de pobreza tem dificuldade de enviar as crianças para escola, e proporcionar uma educação de qualidade que é para eles uma aposta para mudar de vida, porque tem-se em mente que uma educação de qualidade para todos é capaz de diminuir as desigualdades sociais, e na tentativa de ver os filhos saírem da realidade que vivem, tentam fazer o possível para oferecer a eles esse acesso, porém é desafiador desde a Educação Infantil proporcionar aos filhos o direito de frequentar a escola, que mesmo sendo gratuito o ensino público ainda enfrentasse gastos desde a higiene, fardamento e locomoção.

É possível observar que educação é como diz no Art 205 e 206 da Constituição Federal 1988;

Art. 205. É direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. (BRASIL, 1988)

Assim por meio da educação que cresce a chance dessas crianças de romperem com essa realidade de pobreza vivida. O processo de ensino, aprendizagem e inclusão nos anos iniciais do ensino fundamental é uma das áreas mais impactadas pela pobreza, realidade essa observada onde as crianças de famílias mais pobres frequentemente abandonam a escola ou apresentam dificuldades na aprendizagem, um dos motivos é por falta de acompanhamento nas atividades de casa, sabendo que muitos deles têm familiares que não foram escolarizados, e não

conseguem ajudar.

Tendo a escolha desta temática se dado por estar presente no meu cotidiano, por presenciar no bairro em que vivo realidades de pobreza que prejudicam o acesso das crianças a escola, assim a escolha do tema justificasse a buscar compreender a realidade vivenciada em sociedade. Portanto essa pesquisa teve a finalidade de compreender os impactos da pobreza nos anos iniciais do ensino fundamental analisando os desafios de acesso e permanência na escola para esses sujeitos que vivem em situação de pobreza.

METODOLOGIA

O caminho para realização desta pesquisa, contou com uma abordagem qualitativa, visto que, o intuito é estudar os aspectos sociais e o ponto de vista dos sujeitos. Segundo Kripka (2015, p. 243), “Os estudos qualitativos se caracterizam como aqueles que buscam compreender um fenômeno em seu ambiente natural, onde esses ocorrem e do qual faz parte”. Esta pesquisa teve o objetivo de investigar, a inclusão social de alunos nos anos iniciais do ensino fundamental originários de famílias pobres, logo é necessário observar o ambiente escolar, vindo de dentro do âmbito estudantil a realidade vivenciada pelas crianças.

Gil (2002, p. 42) destaca que:

As pesquisas explicativas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.

Assim para realização do estudo, os sujeitos investigados, são professores que lecionam no ensino dos anos iniciais, pais e as crianças matriculadas em uma escola da rede municipal de José de Freitas-PI. Para concretizar os estudos, elegeu-se também a observação livre do ambiente escolar, visando compreender as situações, e para que a partir das mesmas seja possível obter informações do processo de atendimento dos sujeitos vindos de famílias em situação de pobreza na prática, junto aos professores, alunos e familiares.

Com base nos dados obtidos com as entrevistas e a observação livre realizada, logo a organização do processo de análise de dados feita inicialmente pela leitura previa de todas as informações, sendo feita assim uma pré-análise, demarcando o que seria valido ressaltar, ou se ainda precisaria de alguma coleta adicional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações adquiridas com as observações e entrevistas realizadas com as professoras e familiares, junto as de situações observadas foram organizadas em concepções da realidade vivenciada, como afetam em sala de aula, como atuam para amenizar esses empecilhos, acompanhamento das atividades escolares em meio essa realidade, diferenças no desenvolvimento das crianças, como professoras atuam nesses casos de atraso na aprendizagem, frequência escolar qual a situação e como agem, e a importância da criança na escola para a família. Buscando responder de maneira clara o objetivo da pesquisa que foi investigar os impactos da pobreza nos anos iniciais da do ensino fundamental, tendo em vista as respostas que relataram sobre suas vivencias e dificuldades no acompanhamento escolar. Diante das respostas é possível destacar que existe uma precariedade no acompanhamento das atividades escolares,

Calado (2020, p. 6) destaca,

A relevância do papel da família no acompanhamento da vida escolar dos filhos configura-se um grande desafio, uma vez que esta necessita, também, ser vista como “locus educacional”, na qual possa existir uma prática educativa dialógica como veículo de facilitação do desenvolvimento cognitivo da criança.

Para que exista uma pratica educativa aliada ao desenvolvimento das crianças, pais precisam estar junto aos professores nessa jornada que é o ensino das crianças nos anos iniciais de ensino fundamental. Dessa forma ficou nítida a necessidade de projetos que auxiliem esses alunos e suas famílias, com o intuito de proporcionar a todas as crianças uma aprendizagem de qualidade visto que, cada um vive uma realidade diferente, e a escola deve se adequar e ser inclusiva.

Foi possível verificar um empenho coletivo buscando amparar as crianças como for possível, mesmo que com pequenas atitudes desde emprestar um lápis a questão da empatia também ao se sensibilizarem com a situação de fome e ter o cuidado de notar que a criança não está se sentindo bem, visto que essas realidades prejudicam o desempenho escolar em sala de aula, o raciocino e aprendizagem. É possível destacar que existe uma precariedade no acompanhamento das atividades escolares, não é possível verificar se houve ou não a

compreensão do conteúdo estudado em sala, o aprendizado se quebra quando não existe a parte prática, é preciso que haja a resolução de atividades dos assuntos trabalhados em sala pela professora para que o desenvolvimento flua. Os familiares entrevistados relataram fazer o seu melhor para acompanhar as crianças na resolução das atividades escolares e quando não podem tentar pagar um reforço. Nesse sentido, os pais necessitam ser mais engajados, atuantes no acompanhamento da vida escolar de seus filhos e das tarefas que levam para casa.

Quando questionados do porque se empenham em que as crianças tenham acesso a educação, o principal motivo é o futuro, é a qualidade de vida. Todos esperam que a escola seja a luz que ilumine um caminho melhor, sem dificuldades nem necessidades extremas, todos querem o melhor para seus filhos e o que buscam através do acesso à escola proporcionar uma educação, e os pais e professores tem esse privilégio de ensinar, de criar oportunidades mediando o conhecimento. Como (FREIRE, 1996, pg. 21) disse: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Assim notamos quão importante é a criança frequentar a escola, lá é o ambiente onde vai se permitir criar novos conceitos, aprender e ensinar também. Apesar das inúmeras barreiras geradas pela situação de pobreza existente, à qual é o que impede o acesso a uma educação de qualidade para todos, desde o chegar até a escola que já é um desafio, mas ainda há esperança, basta que cada um faça sua parte social, que sejam sensíveis quanto as realidades vividas pelas famílias e crianças e ajudem a construir uma sociedade mais justa e igualitária.

CONCLUSÃO

Ao observar os resultados foi possível perceber quão impactante é a realidade, e a situação precária dessas crianças ao chegar na escola o que dificulta e prejudica a concentração, a aprendizagem e a saúde também, notou-se que os impactos da pobreza nos anos iniciais do ensino fundamental são dificuldades de aprendizagem, o que gera um atraso no processo de ensino, visto que frequentemente as crianças não tem acompanhamento da família quanto as atividades de casa, em outras situações não se concentram por fome, o que mais à frente tende a ocasionar um abandono escolar. Na tentativa de superar esses desafios, os professores buscam romper essas barreiras com estratégias metodológicas que proporcionem aos alunos um desenvolvimento por igual para que seja possível um aprendizado por igual entre os alunos, providenciam um lanche nos casos de fome extrema, e sempre conscientizando pais e alunos

da importância da frequência escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal, 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

CALADO, A. C. A.; O papel da família no acompanhamento da vida escolar dos filhos. Revista Educação Pública, v.20, n. 39, 13 de outubro de 2020.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MINAYO, M. C.de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA, C. P. C.; Escola, Pobreza e Desigualdade Social: o processo de aprendizagem, 2017.

O PAPEL TRANSFORMADOR DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UMA ANÁLISE DA ESCOLA MUNICIPAL OTTO DE BRITO GUERRA

Lucas Pinheiro Ferreira
Graduando em Gestão de Políticas Públicas,
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma ferramenta essencial na gestão educacional, funcionando como um guia que estabelece diretrizes e princípios para a prática pedagógica nas escolas. Ele reflete a identidade da instituição, articulando objetivos e valores em uma proposta educativa coerente. Sua relevância se destaca na promoção da inclusão e do engajamento de todos os segmentos da comunidade escolar, como gestores, professores, alunos e famílias, o que fortalece a identidade institucional e aprimora a qualidade do ensino. Este trabalho tem como objetivo analisar a aplicação do PPP na Escola Municipal Otto de Brito Guerra, da rede municipal da Prefeitura de Natal, no Rio Grande do Norte. A escolha dessa instituição se justifica pela sua trajetória e pelos desafios enfrentados na implementação do PPP, refletindo a realidade de muitas escolas públicas no Brasil. A pesquisa busca compreender como o PPP é vivenciado na prática, identificar os principais desafios e potenciais, e discutir a importância da participação da comunidade escolar na construção de um ambiente educativo inclusivo. Dessa forma, a análise contribuirá para um entendimento mais amplo sobre o impacto do PPP na formação e desenvolvimento da educação, enfatizando a necessidade de um trabalho colaborativo para a efetividade das práticas pedagógicas.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado na Escola Municipal Otto de Brito Guerra, na rede municipal da Prefeitura de Natal, no Rio Grande do Norte, utilizando uma abordagem qualitativa para compreender a aplicação do Projeto Político Pedagógico (PPP). O procedimento metodológico começou com uma revisão da literatura sobre o PPP, estabelecendo um referencial teórico. Em seguida, foram realizadas visitas à escola para observar a dinâmica institucional e o contexto do PPP. Durante essas visitas, foram conduzidas entrevistas semi-estruturadas com três docentes, que compartilharam suas percepções sobre a elaboração e implementação do PPP,

além de relatar desafios enfrentados no dia a dia. As perguntas foram elaboradas para explorar a importância do PPP e a participação da comunidade escolar. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar categorias e padrões nas respostas dos participantes. Essa metodologia possibilitou uma compreensão aprofundada do papel do PPP na prática pedagógica da escola, contribuindo para a identificação de caminhos para uma gestão mais democrática e participativa, essencial para o fortalecimento da identidade institucional e para a promoção de uma educação de qualidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa revelou que a aplicação do Projeto Político Pedagógico (PPP) na Escola Municipal Otto de Brito Guerra é considerada fundamental pelos docentes, embora enfrente desafios significativos. Durante as entrevistas, os professores destacaram a importância do PPP na organização das práticas pedagógicas e na construção de uma identidade institucional coesa. A participação da comunidade escolar foi ressaltada como essencial para o sucesso do projeto, promovendo um ambiente colaborativo. No entanto, a infraestrutura precária da escola e as questões socioeducativas frequentemente dificultam a plena implementação do PPP. Os docentes mencionaram a falta de recursos materiais e a necessidade de formação continuada como barreiras para uma execução eficaz. Esses desafios corroboram a literatura, que enfatiza que a implementação do PPP depende não apenas da sua elaboração, mas também das condições disponíveis para sua execução. As reuniões com o corpo docente facilitaram a troca de experiências e a identificação de estratégias para superar esses obstáculos, enfatizando a importância de um diálogo constante entre todos os envolvidos no processo educativo. Assim, o PPP deve ser visto como um documento vivo, adaptável às realidades e necessidades da escola, garantindo que não se torne um mero formalismo, mas sim um guia efetivo para a melhoria da qualidade educacional. Essa dinâmica colaborativa é crucial para assegurar que o PPP cumpra seu papel de transformar a prática pedagógica e fortalecer a identidade da instituição.

CONCLUSÃO

A pesquisa sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) na Escola Municipal Otto de Brito

Guerra demonstrou a relevância deste documento na estruturação das práticas pedagógicas e na construção de uma identidade escolar forte. Os resultados indicam que, apesar dos desafios enfrentados, como a infraestrutura precária e a necessidade de formação continuada para os educadores, a participação ativa da comunidade escolar é um fator decisivo para o sucesso do PPP. A troca de experiências promovida nas reuniões entre docentes evidenciou a importância do diálogo e da colaboração, destacando que o PPP deve ser um instrumento dinâmico, constantemente atualizado para atender às realidades da escola. A pesquisa atendeu ao objetivo proposto de compreender a aplicação do PPP e suas implicações no ambiente escolar, confirmando que sua eficácia está diretamente ligada às condições de implementação e ao envolvimento de todos os atores educacionais. A construção de um espaço colaborativo e inclusivo se mostrou essencial para a promoção de uma educação de qualidade, alinhada às diretrizes do PPP. Assim, é fundamental que a gestão escolar continue a incentivar a participação da comunidade e busque soluções para os desafios estruturais, garantindo que o PPP não apenas orienta as práticas educativas, mas também se torna um verdadeiro motor de transformação social e educacional. Essa abordagem permitirá à escola avançar na busca por uma educação mais democrática e eficaz.

**PRESENÇA DO CAIXA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
EDUCACIONAL PÚBLICA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**

Sergio Balbino da Silva
Graduando em Ciências Biológicas da UFRN

Edenison José de Jesus Santana
Graduando em Ciências Biológicas da UFRN

Girliany Santiago Soares
Profa. Dra. da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO

Iniciado ainda no final do Império no Brasil, a formação da caixa escolar se deu como uma estratégia que poderia criar condições de exequibilidade da escolarização do estudante, fornecendo-lhe roupas e materiais escolares, com objetivo dirimir as insuficiências materiais dos mais necessitados, em relação à entrada e permanência na instituição escolar, e, em segundo plano, suprir com outras demandas. Com isso, a caixa escolar passa a funcionar, atualmente, como mecanismo de financiamento da educação dos alunos em vulnerabilidade social, como forma de garantir a educação primária obrigatória (Luiz; Anjos; 2022). Além disso, em seu formato atual, as caixas escolares são auxiliares ao papel do Estado na manutenção e aplicação de recursos na educação básica

Para Burack e Flack (2011) a gestão escolar assume papel crucial nessas ações, uma vez que o debate deve partir de ações coletivas e democráticas, com responsabilidades individuais pautadas em problemáticas maiores que envolvem toda a comunidade escolar na gestão participativa da tomada de decisão para resolver os impasses escolares, como por exemplo, as caixas escolares (Oliveira; Menezes, 2018; Silva, 2018).

Desse modo, o presente trabalho justifica pela necessidade de compreender a importância da caixa escolar no contexto escolar como mecanismo estrutural de gestão educacional. Com isso, entender a dimensão da problemática como um mecanismo que norteia e serve de respaldo para a organização da escola frente às questões burocráticas, estruturais e de aprendizagem, na perspectiva da gestão do capital em caixa que será utilizada durante o ano letivo. Portanto, o objetivo do presente estudo, foi observar em campo a presença da caixa escolar em ambiente educacional como ferramenta de gestão escolar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada em um Centro Municipal de Educação, localizada no município de Parnamirim- região metropolitana de Natal- Rio Grande do Norte.

O presente estudo foi realizado em de agosto de 2024 e fez parte do trabalho final do componente curricular “Políticas Públicas e Gestão da Educação” vinculado ao Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

No primeiro momento a turma foi dividida em duplas ou trios. A coleta de dados se deu com a entrevista direcionada a equipe gestora da escola pesquisada. Foi disponibilizado pela professora responsável pelo componente um roteiro do qual deveria ser aplicado a gestor ou coordenador pedagógico de uma escolar escolhida por conveniência pelo grupo. Estavam presentes no roteiro as seguintes informações gerais: 1. Características gerais da instituição e seu entorno; 2. Rotinas de funcionamento da escola. 3. Quanto a Gestão Escolar. 3.1 Forma de escolha da diretora. 3.2 Conselho Escolar 3.3 Caixa Escolar. 3.4 Projeto Político Pedagógico – PPP 3.5 Grêmio Estudantil 3.6 Programa Dinheiro Direto na Escola Para finalizar a tarefa cada grupo deveria elaborar uma apresentação sobre um ponto sorteado previamente em sala, sendo que essa apresentação deveria ser contextualizada com os aportes teóricos sobre a temática em questão e com a disciplina no que tange a gestão da educação. O tema sorteado para o presente estudo foi a caixa escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CMEI atende na modalidade do nível III ao VI, com aproximadamente 350 alunos ao todo, com funcionamento dos turnos matutino e vespertino, com 8 salas de aula, 18 professores, 13 estagiários, 2 coordenadoras e 2 gestoras.

A instituição possui um regimento interno para o funcionamento, e houve eleições diretas para escolha do diretor, de acordo com a Lei 139/23 estabelece regras gerais para a escolha de gestores de escolas da rede pública de ensino. Quando se trata do ponto chave do estudo, a escola possui no seu arsenal de proposições administrativas e pedagógicas a implantação da Caixa Escolar.

Foi dito pela gestora que, nessa questão do caixa escolar é de suma importância para gestão escolar, sobretudo por tentar trazer alguns benefícios ou melhorias, por exemplo, na

aquisição de recursos digitais como projetor, na reforma ou desenvolvimento de quadra esportiva, na construção de salas para uso de recursos digitais ou brinquedoteca, como encontramos no CMEI, e dentre outros mecanismos que poderíamos utilizar para tentar atrair os alunos e tornar o ambiente escolar em algo mais agradável e que dessa forma teremos de fato novas notas nesses índices educacionais.

De maneira geral, as Caixas Escolares passaram a operar com recursos públicos provenientes das ações Federais e Estaduais voltados à alimentação escolar, manutenção, reformas e construções das escolas e projetos pedagógicos. Atualmente, a Caixa Escolar é constituída como Sociedade Civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Uma síntese do formato social da Caixa Escolar e do processo de sua constituição é disponibilizada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE através do Manual de Orientação para Constituição de Unidade Executora Própria (Silva 2018).

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo proporcionou o contato dos discentes com o ambiente educacional associado aos diferentes elementos administrativos necessários para um funcionamento escolar, em especial, a caixa escolar. É importante destacar que todo esse arcabouço está regulamentado por legislação pertinente e cabe, à União, Estado e Municípios sua implementação e fiscalização para sua eficácia e efetividade no âmbito da gestão escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselhos Escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública/ elaboração Genuíno Bordignon. Brasília: MEC, SEB, 2004. 59 p.

BURAK, Dalila Maria Antoneche; FLACK, Simone de Fátima. Concepções de gestão escolar presentes no trabalho do diretor nas escolas municipais em Ponta Grossa-PR. In: JORNADA NACIONAL DO HISTEDBR, 10., 2011, Ponta Grossa. Anais... Ponta Grossa: UEPG, 2011.

GUEDES, J.; SILVA, A. M.; GARCIA, L. Projeto político-pedagógico na perspectiva da educação em direitos humanos: um ensaio teórico. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 98, n. 250, 18 dez. 2017.

LUZ, Alana Souza; ANJOS, Juarez José Tuchinski dos. A caixa escolar na historiografia

educacional brasileira recente (2011-2021). Revista Contemporânea de Educação, Rio de Janeiro, v. 17, n. 39, mai/ago. 2022.

OLIVEIRA, Ivana Campos; VASQUES-MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. Cadernos de Pesquisa, [S.L.], v. 48, n. 169, p. 876-900, set. 2018. FapUNIFESP (SciELO).

SILVA, Dirceu de Lima e et al. CAIXAS ESCOLARES: SUA ATUAÇÃO NA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS DIRECIONADOS À EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS. 2018. 48 f. - Curso de Especialização em Gestão Pública, Universidade Federal de São João Del-Rei, Araxá, 2018.

**ELEIÇÃO DE DIRETORES: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA PROFESSORA
ZULEIDE FERNANDES DE MACÊDO E SILVA EM NATAL/RN**

David Isaias de Souza
Licenciado em Geografia – UFRN

Janaina Fernandes Pinheiro
Licenciada em Geografia- UFRN

Maria Jesuína da Cruz Pereira
Graduanda em Geografia- UFRN

Michelly Tavares da Silva Lima
Graduanda em Geografia - UFRN

Rikelner Mateus de Melo Costa
Graduanda em Geografia- UFRN

Girliany Santiago Soares
*Profa.Dra. da Universidade Federal do
Rio Grande do Norte*

INTRODUÇÃO

A gestão democrática nas escolas surgiu no contexto da redemocratização do Brasil. De acordo com Saviani (2018), no final dos anos 1970 houve uma forte mobilização dos educadores em oposição às práticas educacionais oriundas dos governos de Ditadura Militar. Entretanto, somente em 1988, a gestão democrática foi considerada como princípio constitucional (art. 206, VI, Constituição Federal de 1988) objetivando ultrapassar o modelo autoritário desenvolvido ao longo da nossa trajetória política e social e incorporado ao processo de ensino e gestão escolar (Cury, 2012).

A partir da Constituição Federal de 1988 que a eleição para escolha de diretores passou a ter previsão legal nas constituições estaduais e nas Leis Orgânicas Municipais, sendo absorvida pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional - LDB e considerou a gestão democrática como um princípio que rege o ensino. A nova redação dada pela Lei nº 14.644, de 02 de agosto de 2023, confere aos entes federados a competência legal para instituir a gestão democrática nos seus respectivos sistemas

de ensino, considerando a necessidade de introduzir no contexto local uma normativa orientadora do processo democrático nas escolas.

O Plano Nacional da Educação - PNE, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, havia determinado, em seu Art. 9º, que os estados, municípios e o Distrito Federal teriam o prazo de dois anos, contados da sua publicação, para disciplinar a gestão democrática nos seus respectivos âmbitos de atuação por meio de legislação específica. Também foram estabelecidas no PNE as metas e estratégias para a próxima década, incluindo a Meta 19, que define a seleção de diretores por meio de consulta à comunidade escolar e de acordo com os critérios de mérito e desempenho.

Cury (2012) considera que a gestão democrática é uma grande fonte de debates, reflexões e iniciativas públicas. Com isso, diante das legislações que determinam a efetivação da gestão democrática nas escolas e a necessidade de se conhecer a realidade da escola pública local no que se refere ao processo de escolha dos seus diretores, tem-se como objetivo geral: Conhecer o processo de eleição dos diretores da Escola Municipal Professora Zuleide Fernandes de Macêdo e Silva, no município de Natal/RN. Desencadeando-se ainda, os seguintes objetivos específicos: Identificar como se deu o processo de eleição na escola e se as competências dos gestores se apresentam dispostas na legislação específica do município.

METODOLOGIA

A construção do presente trabalho decorreu de um seminário proposto no componente curricular de Políticas Públicas e Gestão da Educação, do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no qual, a partir da leitura e análise de textos de diferentes autores sobre o processo de organização e gestão na escola pública, coube aos alunos a escolha de uma instituição escolar pública para a realização de uma entrevista junto aos diretores.

Na perspectiva da gestão escolar democrática, sobretudo, da eleição de diretores, foram aprofundados os estudos bibliográficos do tema e do arcabouço legal que rege a gestão democrática nas escolas públicas. Em seguida, foi realizada a visita em uma instituição de ensino público municipal da cidade de Natal e uma entrevista semi-estruturada junto aos diretores. De caráter qualitativo, a pesquisa contou com apontamentos realizados em sala de aula e seleção de materiais de referência, em seguida, a produção textual foi aprimorada visando

atender às orientações e normas de submissão de trabalhos na categoria de resumo expandido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Escola Municipal Professora Zuleide Fernandes de Macêdo e Silva, fundada em 28 de abril de 1998, oferece a Educação Infantil Pré-Escola (Níveis III e IV), para crianças com idade de 4 e 5 anos; o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, para alunos de 6 a 14 anos de idade, sendo as turmas constituídas em média de 25 a 35 alunos, nos períodos matutino e vespertino. O último processo eleitoral ocorreu no ano de 2021, em referência ao triênio 2022-2024. Inicialmente, houve o cadastramento de duas chapas, porém, diante de questões legais uma das chapas foi indeferida, sendo impedida de concorrer ao pleito.

O processo de escolha ocorreu mediante a participação da comunidade com a candidatura de professoras efetivas do município de Natal, passando a atuar na condição de uma diretora administrativo-financeiro e uma diretora pedagógica, conforme orientação da Lei Complementar nº 147 de fevereiro de 2015, que implementou a democratização nas escolas, descrevendo as competências do Diretor Administrativo Financeiro e Diretor Pedagógico. De acordo com as diretoras eleitas, a gestão ocorre em conjunto com o Conselho de Escola, contando ainda com apoio do inspetor escolar e dos coordenadores pedagógicos.

É importante ressaltar que, no triênio 2019-2021, a indicação política foi a modalidade de escolha de diretores na instituição estudada, revelando o caráter autoritário e paternalista no município de Natal, mesmo após a aprovação da lei de democratização da gestão escolar, Lei Complementar nº 147 de fevereiro de 2015. Segundo Paro (2011), a nomeação por critério político é considerada a pior alternativa de gestão escolar, diante do clientelismo existente na indicação e, mesmo não se garantindo a completa democratização da escola, a modalidade que melhor retrata as particularidades da função de diretor é a eleição pela comunidade escolar, uma vez que é a única que possui as condições necessárias para contribuir para o processo de democratização no ensino público.

CONCLUSÃO

A escola demonstrou a realização de processo eleitoral com participação da comunidade escolar, sem adoção dos critérios de mérito e desempenho. Não obstante, considerando o Relatório 5º ciclo de monitoramento das metas do PNE, menos de 7% das escolas públicas

nacionais adotam esses dois critérios simultaneamente, sendo as redes municipais detentoras do menor índice de gestão democrática dentre as demais redes, pressupondo a permanência de um contexto paternalista, clientelista e autoritário.

Conforme a Lei Complementar nº 147 de fevereiro de 2015, o sistema de Gestão Democrática das Unidades de Ensino da rede pública municipal pressupõe autonomia política, administrativa, financeira e pedagógica por meio da administração descentralizada e gerenciamento de recursos financeiros, objetivando a participação da comunidade escolar e garantir o direito à educação e o bom desenvolvimento do processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Cury, C. R. J. (2012). Gestão democrática da educação: exigências e desafios. **Revista Brasileira De Política E Administração Da Educação** - Periódico científico Editado Pela ANPAE, 18(2). <https://doi.org/10.21573/vol18n22002.25486>

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição: República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório do 5º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2024** [recurso eletrônico]. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024.

NATAL. **Lei Complementar nº. 147, de 04 de fevereiro de 2015**. Democratização da gestão escolar na rede municipal de ensino de Natal/RN. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rn/n/natal/lei-complementar/2015/15/147/lei-complementar-n-147-2015-dispoe-sobre-a-democratizacao-da-gestao-escolar-no-ambito-da-rede-municipal-de-ensino-do-municipio-do-natal-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 05 ago. 2024.

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da Estrutura da Escola**. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. Política educacional no Brasil após a Ditadura Militar. Revista **HISTEDBR On-line**, v.8, p.291-304/2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/326242557_Politica_educacional_no_Brasil_apos_a_Ditadura_Militar. Acesso em: 20 set 2024.

II – RESUMOS SIMPLES

LEITURA LITERÁRIA NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS

*Laysa Vitória Araújo Silva
Graduanda em Lic. Pedagogia/UFPI*

*Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva
Profa. Dra. da Universidade Federal do Piauí*

Resumo

O Letramento Literário é o processo de apropriação da literatura enquanto linguagem, podendo ser desenvolvido pelo uso de práticas de leitura literária, interligando-se intrinsecamente ao processo de Alfabetização e Letramento. O presente projeto de pesquisa, em andamento, busca responder à seguinte problemática: A leitura literária é utilizada como estratégia metodológica no processo de alfabetização e letramento, em escolas municipais de Teresina Piauí e quais as contribuições e desafios, na perspectiva das docentes? Objetiva de modo geral investigar se a leitura literária é utilizada como estratégia metodológica no processo de alfabetização e letramento, em escolas municipais de Teresina Piauí e quais as contribuições e desafios. De modo específico, objetiva: evidenciar a concepção de leitura literária manifestada pelas professoras; identificar os textos literários utilizados em sala de aula; descrever as estratégias metodológicas utilizadas no desenvolvimento da leitura e apontar contribuições e desafios que a leitura literária apresenta para o processo de alfabetização e letramento. A pesquisa é de natureza qualitativa descritiva, tendo como participantes duas professoras que atuam no processo de alfabetização e como instrumento de produção de dados, a carta pedagógica escrita por professoras que atuam no processo de Alfabetização e Letramento. O trabalho está fundamentado nas ideias de: Martins (2006); Soares (2003, 2009, 2020); Cosson (2006, 2014); Zilberman (1987); Kleiman (1995), entre outros e em documentos oficiais como Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e BNCC (2018). Os resultados esperados buscarão evidenciar que a efetivação de práticas de letramento literário, poderá corroborar com o desenvolvimento do processo de alfabetização e letramento.

Palavras-chave: leitura literária; alfabetização; letramento.

**ATUAÇÃO DA CAIXA ESCOLAR EM INSTITUIÇÃO COM GESTÃO
DEMOCRÁTICA**

Clemente Roberto da Silva Neto
Graduando

Diego Francis Soares da Silva

Girliany Santiago Soares
Profa. Dra. da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

João Victor Silva de Melo

Rafaela dos Santos Silva

Resumo

A Caixa Escolar é uma entidade que oferece suporte financeiro de caráter jurídico para a escola, portanto, tem como função administrar os recursos advindos dos entes federativos e dos arrecadados pela própria unidade escolar, com isso, atua na realização de atividades educacionais, assim como, no custeio de manutenção das instituições. Nessa perspectiva, essa pesquisa teve como objetivo descrever como funciona um Caixa Escolar, e como essa associação se aplica em uma gestão democrática. Desse modo, a abordagem que utilizamos foi a pesquisa qualitativa, por meio de entrevista com as gestoras do Centro de Educação Infantil Profª Elaine do Nascimento Lopes, localizada no bairro Dix-Sept Rosado, Natal, RN. Nesse sentido, as perguntas direcionadas para a gestão foram fundamentais para compreendermos o modo de organização destes. Com isso, a partir da entrevista realizada, constatamos que a instituição escolhida realiza conselhos escolares, e administra de forma responsável os recursos disponíveis, se propondo a esclarecer a toda comunidade escolar sobre o uso deste. Por fim, destacamos que a instituição com gestão democrática, tem por função ser transparente, atentando a prestação de contas em conjunto com a comunidade escolar. Quanto a isso, vimos que a equipe gestora faz um trabalho eficiente, gerindo de forma sábia mesmo enfrentando tantos obstáculos. Destarte, observamos que apesar dos inúmeros desafios que a instituição enfrenta, a falta de investimento público é um dos que impacta diretamente no funcionamento da Caixa Escolar, que nesse caso, acaba sendo limitado a suprir determinadas necessidades do centro educacional.

Palavras-chave: Caixa Escolar; gestão democrática; conselho escolar.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E A REPRESENTATIVIDADE DE MULHERES NEGRAS: O PROTAGONISMO FEMININO E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS

Maria Alcidene Cardoso de Macedo Passos

Robson Carlos da Silva

Heraldo Aparecido Silva

Resumo

Esta pesquisa de natureza bibliográfica qualitativa, tem por objetivo investigar a representatividade de mulheres negras nas histórias em quadrinhos nacionais na atualidade e as suas contribuições para a desconstrução do racismo, desenvolvida no âmbito do Mestrado Interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura- PPGSC, na linha de pesquisa Sociedade e Relações Étnico-Raciais, da Universidade Estadual do Piauí -UESPI. Trata-se de uma pesquisa em andamento, com resultados parciais. Foram realizadas leituras bibliográficas a respeito das temáticas cultura, racismo e história em quadrinhos, articuladas com os quadrinhos nacionais Jeremias- Pele, buscando compreender o racismo e as consequências aterradoras para a vida da população negra. As análises apresentam perspectivas construtivas a respeito da luta contra o racismo, com representações que permitem evocar lugar de destaque na sociedade, proporcionando representatividade e construção identitária de pessoas negras na sociedade. A partir da análise da personagem Carol, é possível compreender que as histórias em quadrinhos constituem ferramentas eficazes para proporcionar a representatividade de mulheres negras através da apresentação da personagem feminina negra como uma mulher com auto desenvolvimento acadêmico e profissional, com condições psicológicas e afetivas bem constituídas, superando as dores do racismo, se construindo com aceitação, liberdade e autoestima no curso de sua vida, quebrando paradigmas depreciativos de mulheres negras na sociedade.

Palavras-chave: Mulheres negras; racismo; histórias em quadrinhos; Jeremias-Pele.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

Mylenna Maria Cardoso Pacífico de Jesus
Graduanda em Licenciatura em Pedagogia-UFPI

Mirtes Gonçalves Honório
Profa. Dra. da Universidade Federal do Piauí

Resumo

O presente estudo traz como tema: A avaliação da aprendizagem na educação infantil, tem como questão norteadora: Como ocorre a avaliação da aprendizagem na educação infantil? Como objetivo geral investigar a prática avaliativa na educação infantil e de forma específica, caracterizar as concepções de avaliação de professoras da educação infantil; discutir os desafios que professoras enfrentam para avaliar na educação infantil; descrever os instrumentos avaliativos utilizados na educação infantil. Trata-se de uma pesquisa em andamento, de natureza qualitativa que utilizará como instrumento de produção de dados a entrevista semiestruturada com 03 (três) professoras que atuam em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) localizado em Teresina-PI, os dados serão organizados em eixos e analisados com base no referencial teórico que trata da avaliação e da educação infantil, tais como Hoffmann (1993), Bassedas & Solé (1999), Luckesi (2011), Brasil (1996), Silva (2012) e Barbosa (2011) dentre outros.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem; concepção de avaliação; educação infantil.

**UM ESTUDO DA GESTÃO ESCOLAR NA ESCOLA PRESIDENTE
CASTELO BRANCO EM NOVA CRUZ/RN (2020/2021)**

*Maria de Lourdes Matias
Graduanda*

*Girliany Santiago Soares
Graduanda*

Resumo

Este estudo é fruto do Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia e apresenta reflexões do estudo realizado com a gestão da escola Presidente Castelo Branco, na comunidade do Juriti, Nova Cruz – RN, no período de 2020 a 2021. Esta pesquisa tem como objetivo compreender os desafios enfrentados pela equipe gestora para desenvolver suas atividades no período da pandemia de Covid-19. A questão norteadora propõe entender: Quais os desafios enfrentados pela equipe gestora para desenvolver suas atividades no período da pandemia de Covid-19? Desse modo, foi realizada uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, na qual foi utilizada como instrumento a aplicação de um questionário com perguntas abertas direcionadas à gestora da instituição com o intuito de coletar informações que servissem de dados para análise da pesquisa. Nessa perspectiva, a pesquisa teve como base os autores que discutem a gestão democrática da escola pública. Assim, foram utilizados como referencial teórico autores como: Paro (2011), Libâneo (2001, 2004), Freire (2001), Luck (2009), Marques (2011), Santos (2008), Werle (2003), entre outros. Os resultados revelaram que as decisões no período da pandemia foram tomadas de forma coletiva, seguindo o que determinava o Projeto Político-Pedagógico da escola. Para tanto, buscou-se articular ações e estratégias para o trabalho com o ensino remoto decorrente da pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Gestão Escolar; pandemia Covid-19; gestão democrática.

PRÁTICAS ALFABETIZADORAS: LEITURA E ESCRITA ENTRE PROFESSORA E CRIANÇAS

*Gleidicélia Samara Sousa de Alencar
Graduanda em Pedagogia/UFPI)*

*Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva
(Departamento de métodos e técnicas de ensino/UFPI)*

Resumo

O ensino de leitura e escrita tem sido um desafio contínuo em diversos níveis educacionais, sobretudo, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O ensino da leitura e escrita, provavelmente, tem sido desenvolvido sem, as professoras as tornarem-se leitoras e produtoras de textos. Desse modo, O presente projeto de pesquisa, em andamento, busca responder a seguinte problemática: Que relação as professoras que atuam no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, em escolas municipais de Teresina – Piauí, estabelecem com a leitura e a escrita e como se caracteriza a prática alfabetizadora desenvolvida? Objetiva de maneira geral investigar que relação as professoras que atuam no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, em escolas municipais de Teresina – Piauí, estabelecem com a leitura e a escrita e como se caracteriza a prática alfabetizadora desenvolvida. De maneira específica objetiva evidenciar a concepção de leitura e escrita das docentes; caracterizar a relação que as alfabetizadoras estabelecem com a leitura e escrita; identificar os gêneros textuais adotados no processo de alfabetização e descrever as atividades e estratégias metodológicas utilizadas no desenvolvimento da leitura e escrita. O referencial teórico selecionado para este trabalho foi fundamentado nas ideias e contribuições de autores como Ferreiro e Teberosky (1987), Soares (2017) e Piaget (1978, 2007), Barbosa (2006), entre outros, além da legislação específica e documentos oficiais como (BNCC, 2018) e (Brasil, 1997). A pesquisa é de natureza qualitativa (Gil 2002; 2008), do tipo descritiva (Minayo, 1994), tendo como participantes professoras que atuam no processo de alfabetização e como instrumentos de produção de dados, a entrevista narrativa e observação da prática de professores(a) dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados esperados buscarão evidenciar a importância da efetivação de práticas docentes que tenham como foco central a utilização de estratégias metodológicas de leitura e escrita.

Palavras-chave: Leitura e escrita; prática alfabetizadora; Ensino Fundamental.

**PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:
ALFABETISMO OU ANALFABETISMO FUNCIONAL?**

*Emanoelly Vitória Coimbra Nunes
(Graduanda em Pedagogia/UFPI)*

*Francisca de Lourdes dos Santos Leal
(Departamento de métodos e técnicas de ensino/UFPI)*

Resumo

O analfabetismo funcional nos anos iniciais do Ensino Fundamental permanece como empecilho na educação brasileira, sendo decorrente de diversos fatores como currículo, política, estrutura escolar, prática pedagógica, dentre outros. O presente projeto de pesquisa, em andamento, apresenta reflexões sobre a vertente da prática docente buscando responder à seguinte problemática: A prática docente desenvolvida nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em escolas municipais de Teresina Piauí, contribui para produção do alfabetismo ou analfabetismo funcional, na perspectiva de docentes? Tem como objetivo geral investigar se a prática docente desenvolvida nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contribui para produção do alfabetismo ou analfabetismo funcional. De modo específico objetiva evidenciar as concepções de alfabetismo e de analfabetismo funcional de professoras; identificar os gêneros textuais trabalhados em sala de aula, descrever as estratégias metodológicas adotadas para desenvolver a leitura e a escrita, caracterizar o papel do docente no processo de ensino e aprendizagem e destacar a importância da prática docente para o desenvolvimento da leitura e escrita. A pesquisa é de natureza qualitativa do tipo descritiva, tendo como colaboradoras duas professoras que atuam na alfabetização e como instrumento de produção de dados cartas pedagógicas (Paulo e Dieckmann, 2020). O estudo teve como fundamentação teórica as ideias de estudiosos, como Gadotti (2007), Arroyo (2000), Soares (2020), Kleiman (2005), dentre outros. Os resultados esperados buscarão evidenciar as estratégias metodológicas adotadas em salas de aula refletindo sobre as implicações da prática docente na formação do aluno.

Palavras-chave: Prática docente; anos iniciais do Ensino Fundamental; alfabetismo; analfabetismo funcional.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS: UM ESTUDO DE CASO

Isadora Maria Oliveira Cunha

Mirtes Gonçalves Honório

(Departamento de métodos e técnicas de ensino/UFPI)

Resumo

O presente estudo trata de uma pesquisa em andamento e tem como questão norteadora a seguinte indagação: Como a avaliação da aprendizagem tem sido utilizada no processo de alfabetização em uma escola no município de Teresina-PI? Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa que será realizada com as professoras do 1º ano e 2º ano, do ensino fundamental, turno tarde de uma escola da rede municipal de Teresina-PI. Tem como objetivo geral investigar como a avaliação da aprendizagem tem sido utilizada no processo de alfabetização em uma escola da rede pública municipal de Teresina-PI. E como objetivos específicos: Analisar as concepções de avaliação de professores(as) alfabetizadores(as); descrever as práticas avaliativas utilizadas pelas professoras no processo de alfabetização; identificar os instrumentos utilizados para avaliar no processo de alfabetização; enumerar os desafios da avaliação no processo de alfabetização. A produção dos dados será feita por meio de entrevista semiestruturada e observação, os dados serão organizados em eixos e analisados com base em referenciais teóricos pertinentes à área de avaliação e alfabetização, tais como: Fialho (2008), Silva (2021), Luckesi (2013), Hoffmann (2000) e Moço (2009), dentre outros.

Palavras-chave: Concepção de avaliação; práticas avaliativas, alfabetização.

PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

*Jeovana Camily de Brito Gomes
(Graduada em Pedagogia/UFPI)*

*Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva
(Departamento de métodos e técnicas de ensino/UFPI)*

Resumo

O presente trabalho apresenta os resultados de um estudo sobre a utilização de atividades de consciência fonológica na Educação Infantil. Teve como problema de investigação a seguinte indagação: atividades de consciência fonológica são utilizadas na Educação Infantil da rede municipal de Teresina-PI e contribuem para a apropriação do Sistema de Escrita alfabética – SEA, desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita? Foi definido como objetivo geral investigar se atividades de consciência fonológica são utilizadas na Educação Infantil da rede municipal de Teresina-PI e se contribuem para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética – SEA, desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, nas perspectivas das docentes. E como objetivos específicos: explicitar a concepção de consciência fonológica de professoras que atuam na Educação Infantil, descrever as atividades de consciência fonológica utilizadas em sala de aula, explicar as estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento das atividades de consciência fonológica e apontar as contribuições/ importância das atividades de consciência fonológica para apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, leitura e escrita. A pesquisa é de natureza qualitativa (Richardson, 1999), do tipo descritiva (Lakatos, 2003). Os participantes foram quatro professoras que atuam na Educação Infantil na escola campo da investigação e como instrumento de produção de dados utilizamos a entrevista narrativa. O estudo teve como referencial teórico as ideias principais de estudiosos da área, como Soares (2020); Ferreiro (1993); Morais (2012; 2015; 2019); Ferreiro e Teberosky (1998). Os achados mostram que atividades de reflexão fonológica contribuem, significativamente, para a apropriação da leitura e escrita, pois possibilitam o desenvolvimento de habilidades de refletir sobre as propriedades sonoras das palavras.

Palavras-chave: Atividades de consciência fonológica; Educação Infantil; sistema de escrita alfabética; leitura; escrita.

BRINCAR E ESTUDAR: OS JOGOS COMO ALTERNATIVAS DIDÁTICAS PARA APRENDER BRINCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Islene Beatriz de Freitas Gomes
Graduanda em pedagogia/UFPI)*

*Francisca de Lourdes dos Santos Leal e Silva
(Departamento de métodos e técnicas de ensino/UFPI)*

Resumo

Esse trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a utilização de jogos na Educação Infantil. Teve como problema de investigação a seguinte indagação: os jogos são utilizados como alternativas didáticas para o aluno aprender brincando na Educação Infantil de Teresina Piauí, na visão das docentes? Foi definido como objetivo geral investigar se os jogos são utilizados como alternativas didáticas na Educação Infantil de Teresina Piauí, na perspectiva de aprender brincando. Definimos como objetivos específicos: Evidenciar a concepção de jogos manifestada pelas professoras; identificar os jogos mais utilizados na prática docente; descrever as estratégias metodológicas propostas para trabalhar com os jogos em sala de aula e destacar a importância/ contribuições dos jogos para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. A pesquisa é de natureza qualitativa (Chizzotti, 2006), do tipo descritiva (Triviño, 1987). Os sujeitos da pesquisa foram 03 docentes que atuam na Educação Infantil e teve como instrumento de produção de dados a entrevista narrativa. O estudo teve como referencial teórico as ideias principais de alguns estudiosos que apresentam contribuições sobre a temática da área, como Leal; Albuquerque e Leite (2005), Kishimoto (2003), Dallabona, Mendes (2004); Marreiro (2016), entre outros. O estudo revelou que os jogos são utilizados como alternativas didáticas para o aluno aprender brincando na Educação Infantil, propiciando uma estratégia para a promoção do processo de aprendizagem dos conteúdos, uma vez que as crianças aprendem por mediação do lúdico de modo prazeroso e satisfatório. Os jogos são considerados pelas docentes como um importante aliado para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Jogos; Educação Infantil; alternativas didáticas; ensino e aprendizagem.

REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS

Ana Maria de Sousa
Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia

Mirtes Gonçalves Honório
Profa. Dra. Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino-UFPI

Resumo

O projeto de pesquisa em andamento tem por finalidade analisar as possibilidades da reflexão sobre o planejamento da prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública municipal de Teresina-PI. Nesse sentido, tem como questão norteadora: como o planejamento possibilita refletir a prática docente nos anos iniciais de uma escola pública? Para responder o questionamento, e atingir o objetivo deste estudo, será realizada uma pesquisa qualitativa, cuja matriz teórico-metodológica é constituída por dimensões de análises, indicadores e instrumentos, a saber: revisão da literatura, observação sistemática da prática docente e entrevista semiestruturada com cinco professores. Os dados serão organizados em categorias e analisados com base nos referenciais que tratam do planejamento como uma ação capaz de contribuir para aprimorar a prática docente. Esse procedimento possibilitará o diálogo com diferentes estudos e será elucidativo para atingir os objetivos almejados. Assim, buscamos as contribuições de Libâneo (2006, 2013), Gil (2007), Farias *et al.* (2011), Veiga (2006) e Pimenta (2006), dentre outros.

Palavras-chave: Planejamento; prática docente; reflexão.

CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS TCCs DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFPI- 2019/2023

Wenderson Leonardo Mendes Rodrigues
Graduando do curso de Licenciatura em Pedagogia-UFPI

Mirtes Gonçalves Honório
Profa. Dra. Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino-UFPI

Resumo

Esse trabalho tem como questão norteadora: Qual a concepção de avaliação da aprendizagem que predomina nos estudos realizados nos trabalhos de conclusão de curso (TCC) de Licenciatura em Pedagogia da UFPI no período de 2019 a 2023? Para buscar respostas para a problemática desta pesquisa, definimos como objetivo geral apresentar o estado do conhecimento das produções acadêmicas oriundas dos TCCs do curso de Licenciatura da UFPI-campus Ministro Petrônio Portella no período de 2019 a 2023 e de forma específica: analisar as concepções de avaliação da aprendizagem que predomina nos estudos realizados nos trabalhos de conclusão de curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPI no período de 2019 a 2023. A pesquisa será realizada no repositório da UFPI e utilizaremos a metodologia do *Estado do Conhecimento*, e terá como aporte teórico e instrumental o livro *Estado do Conhecimento: teoria e prática*, escrito pelas autoras Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt.

Palavras-Chave: Concepção de avaliação; prática avaliativa; trabalho de conclusão de curso.

APÊNDICES

TEMPLATE – RESUMO EXPANDIDO

O Resumo Expandido deverá ter, no mínimo, 2 e, no máximo, 4 laudas.

1. ESTRUTURA DO RESUMO EXPANDIDO

Título do Trabalho (MAIÚSCULO e Negrito, com alinhamento centralizado; *Times News Roman 12*).

Identificação dos autores (alinhado à direita, seguido da titulação, filiação institucional e endereço eletrônico).

Introdução: Deve introduzir a temática, trazer bases conceituais e teóricas, incluindo bibliografia. Contém a justificativa, destacando a importância/relevância e os objetivos do trabalho.

Metodologia: Explicitar o procedimento metodológico desenvolvido detalhar os sujeitos e metodologias utilizados. Descrever etapas em ordem cronológica.

Resultados e Discussão: Apresentar os dados obtidos (não colocar figuras, tabelas e gráficos), analisar e discutir os resultados diante do que já foi publicado sobre o tema.

Conclusão: Discorrer sobre o atendimento do objetivo proposto, tomando como referencial a discussão dos resultados.

Referências: Incluir **somente** os resultados citados no texto. Ver normas da ABNT/NBR 6023.

A digitação e a formatação do texto devem obedecer aos seguintes critérios:

- Formato de arquivo: word
- Fonte: Times New Roman, tamanho 12
- Papel tamanho A4
- Margem superior e inferior com 2,5 cm
- Margem esquerda e direita com 3 cm
- Espaçamento entre linhas: 1,5 cm
- Alinhamento: Justificado.

Obs: Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.